

Disciplina: **Portal P01070/2586 A - Teorias Avançadas na Aprendizagem em Ambientes Virtuais (TAAV)**

Nível: Mestrado e Doutorado

Módulo 2

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Semiótica Cognitiva

Professor: Dra. Ana Maria Di Grado Hessel (cód. 7765)

Semestre: 2º semestre de 2015

Horário: 3ª feira, das 15h00 às 18h00

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas

Tipo: eletiva [Mestrado e Doutorado]

### 1. Descrição e ementa da disciplina

Esta disciplina tem por objetivo refletir sobre a visão do pensamento complexo como fundamento para a compreensão dos processos de aprendizagem e construção do conhecimento em ambientes virtuais. Neste sentido é dada a ênfase aos eixos norteadores, referentes aos operadores cognitivos da complexidade, tais como: os processos de auto-organização, a dialogia, a circularidade complexa da recursividade e da retroatividade, autonomia/ dependência, autopoiese. Agregam-se a estas concepções os conceitos pertinentes ao ciberespaço, tais como: redes, conectividade, interatividade, autoria e colaboração. O pensamento complexo de Morin, o pensamento biológico de Maturana e Varela e a ecologia cognitiva/inteligência coletiva de Lévy são os principais referenciais teóricos. Além do debate e/ou seminários sobre os temas relevantes, algumas soluções de ensino online em ambientes de aprendizagem serão foco de análise.

### 2. Detalhamento da ementa da disciplina em unidades de conteúdo

#### **Aula 1**

Apresentação do programa da disciplina e discussão dos critérios de avaliação.

Apresentação dos alunos

#### **Aula 2**

Panorama histórico das concepções de conhecimento: do Racionalismo e Empirismo à Via da Complexidade.

Giusta, Agneta. Concepções do processo de ensino-aprendizagem. In: Educação à distância: uma articulação entre a teoria e a prática. Belo Horizonte/PUC Minas: Ed. PUC Minas Virtual. pp. 45-72.

#### **Aulas 3 e 4**

Noção de sujeito - Morin

Morin, Edgar. A noção de sujeito. A cabeça bem feita. pp.117 a 128. Novos paradigmas, cultura e subjetividade. pp. 45 a 55.

#### **Aula 5**

O pensamento ecossistêmico na aprendizagem.

Moraes, Maria Cândida. O pensamento ecossistêmico na aprendizagem e na pesquisa educacional. In: Okada, Alexandre. Cartografia Cognitiva, Cuiaba: KCM, 2008.

**Aula 6**

Pensamento Complexo de Edgar Morin.

Morin, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, pp.83-113.

Morin, Edgar. Epistemologia da complexidade. In: Schnitman, Dora Fried. (org.). Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade. pp. 274-289.

**Aula 7**

Os operadores cognitivos no pensamento complexo Mariotti, Humberto.

Operadores cognitivos. In: O pensamento complexo: suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas

**Aula 8**

Teoria da Autopoiese de Maturana; Varela.

Maturana, Humberto e Varela, Francisco. (1995). De máquinas a seres vivos.

**Aula 9**

Formação online: narrativas de diário de bordo. Ana Hessel.

<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/6779/4906>

**Aula 10**

Espaços Líquidos na modernidade

Santaella, L. Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus. pp. 13 - 27, 155-184. Introdução , espaços líquidos da mobilidade

**Aula 11**

As comunidades e redes sociais online.

Lemos, André, Lévy, Pierre. O futuro da internet. São Paulo: Paulus. pp. 101-113.

**Aula 12**

Ecologia Cognitiva e Inteligência Coletiva

Lévy, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34

**Aula 13**

A inteligência coletiva e conhecimento aberto: relação retroativa recursiva, Hessel e Silva. [http://oer.kmi.open.ac.uk/?page\\_id=1410](http://oer.kmi.open.ac.uk/?page_id=1410)

**Aula 14**

Apresentação de seminários: pesquisa em ambientes virtuais de aprendizagem: experiências no ciberespaço

**Aula 15**

Apresentação de seminários: pesquisa em ambientes virtuais de aprendizagem: experiências no ciberespaço

**Aula 16**

Apresentação de seminários: pesquisa em ambientes virtuais de aprendizagem: experiências no ciberespaço

**Aula 17**

Avaliação final

### 3. Bibliografia

#### 3.1. Bibliografia básica

- HESSEL, Ana, SILVA, Eri. (2012). A inteligência coletiva e conhecimento aberto: relação retroativa recursiva. [http://oer.kmi.open.ac.uk/?page\\_id=1410](http://oer.kmi.open.ac.uk/?page_id=1410)
- JENKINS. H. (2010). Cultura da convergência, São Paulo: Aleph
- LÉVY, Pierre. (2000). Cibercultura. Trad. C. I. da Costa. 2ª. ed. São Paulo: Ed. 34.
- LEMONS, André, LÉVY, Pierre. (2010). O futuro da internet. São Paulo: Paulus
- MARIOTTI, Humberto. (2007). O pensamento complexo: suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas.
- MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. (1995). A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Editorial Psy.
- MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. (1997) De máquinas e seres vivos: autopoiese – a organização do vivo. Porto Alegre: ArtMed.
- MORAES, Maria Cândida. (2004). Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Petrópolis, RJ: Vozes.
- MORIN, Edgar. (1996). Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- MORIN, Edgar. (2000). A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- MORIN, Edgar. (2005). O método 3: conhecimento do conhecimento. Porto Alegre: Sulina.
- MORIN, Edgar (2010). Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- PETRAGLIA, Izabel. (1995). Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber. Petrópolis: Vozes.
- SANTAELLA, Lucia; VIEIRA, Jorge. (2008). Metaciência: como guia da pesquisa – uma proposta semiótica e sistêmica.
- SANTAELLA, Lucia. (2010). A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade e ubiquidade. São Paulo: Paulus.
- SCHNITMAN, Dora Fried. (org.) (1996). Novos Paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas.
- TELLES, André. (2010). A revolução das mídias sociais. São Paulo: M.Books do Brasil, 2010.
- VALENTINI, Carla; SOARES, Eliana. (orgs.). (2005) Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando idéias e construindo cenários. Caxias do Sul: Educ.

#### 3.2. Bibliografia adicional

- BARBOSA, Rommel. (org.) (2005). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed.
- CASTELLS Manuel (2007) .A cultura da Virtualidade real: a integração da comunicação eletrônica, o fim da audiência de massa e o surgimento de redes interativas. In: A Sociedade em Rede. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, p.413-462.
- DEMO, Pedro. (2001). Conhecimento e aprendizagem na nova mídia. Brasília: Editora Plano.

- GIUSTA, Agneta; FRANCO, Iara Melo. (org.). (2002). Educação à distância: uma articulação entre a teoria e a prática. Belo Horizonte/ PUC Minas: PUC Minas Virtual.
- LÉVY, Pierre. (1997). As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora 34.
- MATURANA, Humberto. (1998). Emoções e linguagem na educação e na política. Trad. J. F. Campos fortes. Belo Horizonte: Editora da UFMD.
- PESCE, Lucila. (2000). Visão educacional eco-sistêmica: uma contribuição a partir de Maturana e Varela. Revista da APG – PUC/SP. Ano IX, n. 23. pp. – 141-154.
- SANTAELLA, Lucia. (2004). Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus.
- SANTAELLA, Lucia. (2007). Linguagens líquidas na era da mobilidade. São Paulo: Paulus.

#### 4. Avaliação:

- Participação em aula;
- Participação em seminários com a produção de um artigo científico;
- Avaliação da disciplina:  
Produção individual de um texto final, sobre os aspectos tratados na disciplina e uso de tecnologias de suporte, (*facebook*) que contribuíram para o processo de construção de conhecimento.

